

Alckmin

Justiça investiga chuva de escândalos

O banho de ética anunciado por Alckmin torna-se uma ducha de água fria com os inúmeros escândalos que surgiram nos últimos dias contra o ex-governador.

O procurador-geral de Justiça do Estado, Rodrigo Pinho, quer saber ainda se a mulher do ex-governador, Lu Alckmin, também agiu ilegalmente. O casal Alckmin responde a cinco denúncias, por enquanto.

Lista

O ex-governador é acusado de uso irregular de recursos de mais de R\$ 30 milhões

da Nossa Caixa para publicidade e na compra ilegal de computadores por R\$ 1,2 bilhão, além da utilização de R\$ 60 mil do Estado para pagamento de um acupunturista.

Sua mulher, Lu Alckmin, é acusada por ter recebido 400 vestidos "de presente", cada um avaliado em R\$ 5 mil. O valor total das peças é R\$ 2 milhões.

A ex-primeira-dama também é acusada de ter comprado irregularmente 400 fornos por R\$ 500 mil. A soma envolvida em todos os escândalos chega a R\$ 2 bilhões.

Como o procedimento é criminal, o procurador adiantou que o tucano poderá ser chamado a depor.

Alckmin respondeu que nada tem a esconder. Só que, através da maioria que possui na Assembleia Legislativa, impediu a instalação de uma

CPI para investigar os casos. A oposição promete nova tentativa, enquanto Lu Alck-



Lu Alckmin e o costureiro Rogério: 400 vestidos de presente

min nega o recebimento dos vestidos e seu marido confirma. O costureiro também.

Propaganda em troca de apoio na Assembleia

Alckmin é acusado de usar dinheiro da Nossa Caixa para fazer propaganda do banco em veículos de comunicação indicados por deputados estaduais. Em troca, tinha apoio dos parlamentares que lhe garantiam maioria na Assembleia.

Ao mesmo tempo era elogiado nos rádios, jornais, revistas e tevês beneficiados. Entre outros, receberam contratos a Rede Vida de Televisão, a revista Primeira Leitura (do PSDB), a Rede Aleluia de Rádio. A editora responsável pelos 120 mil jornais mensais da Caixa apresentava notas fiscais com endereço de uma oficina mecânica.

As ordens para liberação de verbas vinham do seu assessor de Comunicação, Roger Ferreira. Com a demissão do assessor, Alckmin considerou o caso encerrado e impediu a CPI. Ferreira atuou nas campanhas de FHC e Serra.

Também na Caixa, o tucano é investigado por 14 contratos de informatização do banco, no total de R\$ 1,2 bilhão, suspeitos de superfaturamento.

Outra investigação é causada pela estatal Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, que pagou R\$ 60 mil ao acupunturista de Alckmin por um "tratamento".

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde • Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Novo produto:

Financiamento e refinanciamento de veículos



Lacorse
Comércio de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

ANUNCIE NA TRIBUNA

4390-9594

9992-0326

ODONTOLOGIA

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES

- Especialista em Periodontia - (doenças da gengiva - Tártaro)
- Membro da Sociedade Brasileira de Periodontologia - SOBRAPE
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

DRA. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA

- Clínica Geral
- Endodontia (Tratamento de Canal)
- Odontopediatria
- Clareamento Dental

DR. ANTONIO HELIO FABIO

- Implante

DR. ALTAIR NACARATO

- Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (Extração de Dentes do Ciso)

DR. WAGNER ROSA JR.

- Especialista em Periodontia (Tratamento com Laser)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

PAGAMENTOS FACILITADOS

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A
(Próximo ao Sindicato) - Tel./Fax 4127-0418
São Bernardo do Campo - CEP 09721-161

chales
rokamieli

Chales completos com:

- * Quarto, sala, cozinha e banheiro
- * Sala com bicama, possibilitando até 06 pessoas por chalé
- * Quarto com uma cama de casal e duas de solteiro e ventilador de teto
- * Cozinha completa + utensílios e panelas

RESERVAS: - Horários diários: R\$ 75,00 p/ chalé - Entrada a partir das 07h do 1º dia da reserva - Saída até 19h do último dia. Proibida a entrada de animais e de pessoas não relacionadas na guia de reserva - Será permitido 1 criança até 1 ano para um número máximo de 6 pessoas para cada chalé, em companhia dos pais. - Roupas de cama, mesa, banho e TV ficam por conta dos hóspedes, pois não disponibilizamos destes serviços.

A dois quilômetros da praia de Maranduba em Ubatuba, um condomínio fechado com toda segurança para você e sua família.

Preços especiais para associados do SMABC

VENHAM NOS CONHECER!

Fone: (011) 4458-1996 / 9977-9996 - São Paulo
Fone: (012) 3849-8257 em Ubatuba

Trabalhador francês não admite precarização



Dois milhões de estudantes e trabalhadores voltaram ontem às ruas para protestar

O governo mudou sua proposta, mas trabalhadores e estudantes não concordam e voltaram a parar a França ontem.

Página 2



Saia da reserva e seja um titular. Sindicalize-se!

A tabelinha entre trabalhador mobilizado e sindicato forte desencadeou muita luta e trouxe conquistas salariais importantes. As nossas campanhas salariais dão show de bola. Nos últimos anos garantimos acordos coletivos com reposição de toda a inflação, melhoria nas cláusulas sociais e aumento real. Saia da reserva e seja um titular. Sindicalize-se!

A equipe de sindicalização estará hoje na **Tristar**; amanhã na **Projet**; e sexta-feira na **Eica**. Em todas na hora do almoço.

Quem se associar ou apresentar um novo sócio concorre a prêmios de R\$ 500,00

Pressão pelo fim do fator previdenciário

O Sindicato vai pedir o fim do fator previdenciário, mecanismo aprovado no governo FHC que arrocha o valor das aposentadorias.

Página 3

Mais cinco escândalos no currículo de Alckmin

- 1) Verba da Nossa Caixa para deputados aliados
- 2) R\$ 1,2 bilhão em compras irregulares
- 3) 400 vestidos novos de presente para dona Lu
- 4) Estatal paga R\$ 60 mil a acupunturista particular
- 5) 400 fornos comprados irregularmente

Página 4

NOTAS E RECADOS

Não à pirataria
1.200 pessoas foram presas no ano passado pelo crime de pirataria. Foram apreendidos produtos no valor R\$ 601 milhões, a maioria CDs.

Vale do Rio Doce 2
Alecmin planejou privatizar a Companhia de Transmissão de Energia por R\$ 2 bilhões. A empresa vale R\$ 16 bilhões e sua receita líquida foi R\$ 1,2 bilhão.

Antes tarde que nunca
O presidente Néstor Kirchner reestatizou a Águas Argentina (a Sabesp de lá) porque a sua antiga controladora dobrou o preço da tarifa e em 13 anos investiu metade do prometido.

É da vida
A Arena era o partido da ditadura militar. Virou PDS e depois PFL. Hoje ele administra o Estado de São Paulo e a capital.

Limpeza
47 pessoas, entre fiscais da Delegacia do Trabalho no Rio de Janeiro e empresários, foram presas ontem por fraudes em homologações.

Contradição
Já falta mão de obra especializada na indústria chinesa.

Começou mal
A primeira medida de Kassab (PFL), na prefeitura de São Paulo foi permitir que ônibus velhos circulem por mais dois anos.

Inferno
72% dos mais de 100 mil soldados americanos no Iraque querem a imediata retirada das tropas.

Retrospecto
Mais que o talento, o Santos confia nos resultados obtidos na Vila para garantir seu primeiro título estadual desde 1984. O time venceu os nove jogos que disputou até agora em seu estádio, com 17 gols marcados e apenas três sofridos.

Terbrás

Protesto exige readmissões

Os trabalhadores na Terbrás, em Diadema, realizaram protesto na manhã de ontem exigindo a readmissão de duas companheiras que têm garantia de emprego.

De acordo com cláusula da convenção coletiva, trabalhadores com sequelas de acidentes de trabalho têm seu posto de trabalho garantido até a aposentadoria.

O Sindicato tentou várias vezes negociação com a empresa, lembrando que as cláusulas da convenção coletiva têm força de lei, mas a resposta sempre foi não.

Durante o ato de ontem o patrão voltou a mostrar sua truculência chamando a polícia.

O diretor do Sindicato



Davi (ao centro) argumenta que direito de trabalhador não é caso de polícia

Davi Carvalho avisou que as manifestações de protesto vão continuar até que as trabalhadoras sejam readmitidas.

“Não vamos abrir mão de nenhuma cláusula da convenção, muito menos essa de grande valor social”, disse.

Ele comentou que o dono da empresa é dupla-

mente equivocado, pois admite quem não pode e ainda quer tratar como caso de polícia uma questão trabalhista.

“Não vamos parar com as ações até a conquista de nossa reivindicação, que é a garantia do posto de trabalho às duas companheiras”, concluiu.

Makita

Trabalhadores querem resposta à pauta

Esta semana é de mobilização dos companheiros e companheiras na Makita, de São Bernardo, em defesa de uma pauta de reivindicações.

Na próxima segunda-feira vence o prazo que deram para a empresa.

Na terça-feira eles programaram uma assembleia

quando esperam debater uma proposta.

Segundo Cláudio dos Santos, do Comitê Sindical, a pauta pede correção das distorções salariais, já que muita gente executa a mesma função e ganha salário diferente.

Pede também um plano

França

Dois milhões voltam às ruas por direitos

Sindicatos e estudantes franceses deram outra demonstração de força na luta contra a precarização das leis trabalhistas e realizaram mais de 150 protestos em todo o país ontem à tarde. Foi a quinta jornada de manifestações e a segunda greve geral contra o Contrato do Primeiro Emprego (CPE).

Cerca de dois milhões de pessoas foram às ruas seguindo a Central Geral dos Trabalhadores. O maior ato ocorreu em Paris, onde mais de um milhão estiveram na mobilização, número equivalente ao registrado no protesto da semana passada.

Apesar das manifestações, o CPE entrou em vigor domingo passado e o presidente Jacques Chirac cumpriu a promessa de sancionar uma lei que 70% da popula-



Sindicatos e estudantes em luta

ção rejeita e após quase dois meses de grandes manifestações contra ela.

Assim, o principal objetivo da jornada de ontem foi pressionar o governo para que mude o CPE. Deu resultado, porque Chirac ainda não aplicou a lei e anunciou que pretende discutir seus

pontos mais polêmicos.

A oposição desconfia, contudo, que a decisão de Chirac seja simplesmente uma manobra para enfraquecer o movimento anti-CPE, uma vez que a lei já foi publicada no Diário Oficial. Mesmo assim, sindicalistas e estudantes reúnem-se com membros do governo hoje para retomar os diálogos que tinham chegado a um impasse.

As objeções são contra a permissão dada ao empregador de demitir sem justificativa ou indenização e a precarização da Previdência Social.

Os dois pontos são, na verdade, um primeiro passo para flexibilizar as demais leis trabalhistas na França, tendência que pode ser espalhar pelo mundo.

Seminário

Participe do Saúde e Trabalho

Aproveite a oportunidade para saber como os sistemas de produção afetam a saúde e quais ações os metalúrgicos adotam para melhorar as condições de trabalho.

Participe do seminário Saúde e Trabalho que será realizado no dia 8 de abril no Centro de Formação Celso Daniel.

As inscrições podem ser feitas com Tiana até o dia 7 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Sábado tem baile da AMA-ABC

A Banda Evolution anima o baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC neste sábado, às 18h30, na Sede do Sindicato. Ingressos a preços populares e reservas de mesas podem ser feitas até sexta-feira das 9h às 17h, pelo telefone 4127-2588.



Combate ao racismo
Reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC amanhã, 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir planejamento.

Heral
Reunião sexta-feira, às 16h, na Regional Diadema, para avaliar proposta da empresa de PLR.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100
Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244
www.smbc.org.br
imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468
CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052
CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Arte e Edição Eletrônica: Eric Galetta
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Aposentadoria

Sindicato quer fim do fator previdenciário

A diretoria do Sindicato vai pedir uma audiência ao presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, reivindicando urgência na votação de projeto de lei já em tramitação, que pedem o fim do fator previdenciário.

“O fator previdenciário é uma forma disfarçada de se adotar a idade mínima de aposentadoria” protestou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

A luta contra o fator é uma das decisões do 5º Congresso dos Metalúrgicos, de novembro do ano passado.



Manifestação da CUT contra a reforma da previdência de FHC. Idade mínima foi derrubada, mas ele impôs o fator previdenciário

Precarização de FHC

O fator foi instituído em novembro de 1999 pelo governo FHC. Ele queria na época impor a idade mínima para aposentadoria que seria de 60 anos para homens e de 55 anos para as mulheres.

Mas a proposta de FHC foi derrotada por conta da forte mobilização dos trabalhadores. No entanto, o fator previdenciário foi determinado pelo governo tucano para atrasar a concessão da aposentadoria e arrochar o seu valor.

A injustiça é tão grande que, em média, um trabalhador com 35 anos de contribuição e 60 de idade perde 16% da sua aposentadoria. O prejuízo para as trabalhadoras é um verdadeiro confisco.

Com 30 anos de contribuição e 55 anos de idade, 36% de cada aposentadoria será retido, já que a expectativa de vida delas é maior.

Organização Bancários elegem nova diretoria

Começaram ontem as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Bancários do ABC. Concorre chapa única, a ABC em Primeiro Lugar, encabeçada pela bancária da Caixa Federal Maria Rita Serrano. A votação vai até amanhã.

Se eleita, será a primeira mulher a ocupar a presidência da entidade, que completa 50 anos em 2007.

Expectativa de vida impõe o arrocho

Um balanço elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostra que, a partir de dezembro de 2003, a situação se agravou com o aumento da expectativa de vida, que é medida pelo IBGE. Isso levou a uma redução média de 16% no valor das aposentadorias.

Injustiça

O IPEA dá o exemplo de dois trabalhadores em condições iguais: começaram a contribuir com 18 anos e tinham, em novembro de

2003, 57 anos de idade e 39 de contribuição. O primeiro resolveu se aposentar e teve aplicado o cálculo de expectativa de vida de 2001 (válida para aposentadorias até 1º de dezembro de 2003); seu fator previdenciário foi igual a 1,0171. Ou seja, não houve redução no valor da aposentadoria.

O segundo pediu a aposentadoria em novembro de 2004, quando teria 58 anos de idade e 40 de contribuição, pensando obter uma aposentadoria um pouco maior.

Como é o cálculo hoje

Na hora de calcular a aposentadoria, a Previdência leva em conta a média dos 80% maiores salários de contribuição. Depois de feita a média entra o fator previdenciário.

O que é o fator

Serve como redutor no valor da aposentadoria porque leva em consideração a expectativa de vida do brasileiro. Quanto mais jovem o trabalhador, menor o valor da aposentadoria.

Convocação de ex-trabalhadores na Jean Lieutaud

Os companheiros relacionados, ex-funcionários na Jean Lieutaud, devem comparecer ao Departamento Jurídico na Sede, ou na Regional Santo André, para regularizar documentos para a habilitação ao crédito do processo de falência da fábrica. Quem conhecê-los, deve avisar.

Agnaldo Dionízio Silva - Antonio Ferreira Campos Filho - Azemar Distaci - Celestino de Souza - Celso Domingos dos Santos - Deoclides Silva de Santiago - Edson Veiga - Erasmo Leite Nepomuceno - Francisco das Chagas Silva - Gabriel Henrique Macedo Santos - Geraldo Luiz de Souza - Getúlio Ribeiro - João Narnaldo Lima - João Danger - Joel Carlos - José Ademar Ribeiro - José Carlos Luiz - José Joaquim da Silva - José Roberto da Silva Santos - Manoel Messias da Silva - Moacir Postigo Marcos - Naurio Francisco de Melo - Nelson Souza Pires - Nilton Teixeira Cabral - Otoniel Ferreira da Silva - Pedro Ferreira da Fonseca - Sandro Freire Costa - Sergio Luiz Gaves - Severino Alves Feitosa - Tereza Neuman de O. Barbosa - Vicente Gregório Sobrinho - Vilmos Iancso - Wagner Cristiano M. dos Santos - Walter Bransmann Filho - Willian Pereira Bartolomeu - Wilson Laurindo - Zacarias Tenório Cavalcanti.

CONFIRA SEUS DIREITOS

O acordo do FGTS - III

O trabalhador que vier ao Sindicato com a sua documentação em ordem será encaminhado para o cadastramento.

Apesar de termos mencionado na semana passada, vamos repetir quais os documentos necessários: cópias da carteira de trabalho (foto, qualificação e registro da época), do cartão do PIS (ou sua indicação na própria CTPS), do CIC e do RG, além da carteirinha de sócio do Sindicato para ter o serviço isento de taxa.

Cadastramento

Após o cadastramento para o acordo do FGTS, todas as informações são enviadas para a Caixa, que irá conferir se elas estão corretas. Se houver erro nos dados informados, como número de PIS ou de CPF, registro não existente nos meses dos expurgos (janeiro de 89 ou março de 90), trabalho em empresa que não era da categoria metalúrgica ou se o trabalhador firmou termo de adesão, o sistema eletrônico da própria Caixa recusa o cadastramento. Portanto, é importante o trabalhador entender que o Sindicato não pode se responsabilizar pelos dados que recebeu. E não adianta tentar enganar a Caixa, pois o sistema consegue detectar.

A forma do pagamento

Se o sistema aceitar o cadastramento, em até 60 dias o depósito será feito na conta vinculada do FGTS. Para sacar o valor depositado, o trabalhador terá que se dirigir a uma das agências da Caixa.

E, atenção: somente quem já efetuou saques da conta vinculada, por quaisquer das modalidades possíveis (dispensa sem justa causa, aposentadoria, morte do titular, doença grave, compra da casa própria, ou contas inativas há mais de três anos), poderá sacar o que a Caixa depositar.

Quem ainda está na mesma empresa desde aquela época e ainda não efetuou saques, tenha pedido demissão ou sido demitido por justa causa, sem que a conta se tornasse inativa, somente poderá sacar quando ocorrer uma das modalidades acima.

O Sindicato também não se responsabiliza pelos valores depositados. Se o trabalhador não concorda com os mesmos, é melhor não se cadastrar e continuar com o processo judicial, que não tem previsão de término. Semana que vem, falaremos da multa dos 40%.

Departamento Jurídico